



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA ESPANHOLA

CARLA FERREIRA AMORIM

**O VILÃO QUE SE TORNOU MOCINHO: O USO DO CELULAR NO ENSINO EM
MEIO A PANDEMIA DA COVID-19**

JOÃO PESSOA- PB
2021

CARLA FERREIRA AMORIM

**O VILÃO QUE SE TORNOU MOCINHO: O USO DO CELULAR NO ENSINO EM
MEIO A PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Letras Língua
Espanhola da Universidade Federal da
Paraíba, como requisito parcial para obtenção
do título de Licenciada em Letras Espanhol.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Ana Berenice
Peres Martorelli

JOÃO PESSOA- PB
JUNHO/2021

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A524v Amorim, Carla Ferreira.

O vilão que se tornou mocinho: o uso do celular no ensino em
meio a pandemia da Covid-19 / Carla Ferreira Amorim. - João Pessoa,
2021.

40 f. : il.

Orientação: Ana Berenice Peres Martorelli.
TCC (Graduação) - UFPB/CCAIE.

1. Educação. 2. Ensino remoto. 3. Inovação. 4. TICS. I.
Martorelli, Ana Berenice Peres. II. Título.

UFPB/CCAIE

CDU 37

CARLA FERREIRA AMORIM

**O VILÃO QUE SE TORNOU MOCINHO: O USO DO CELULAR NO ENSINO EM
MEIO A PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho apresentando ao Curso de Licenciatura em Letras- Letras Espanhol da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como requisito parcial para obtenção da Licenciatura em Letras Espanhol.

Aprovado em: 15 / 06 / 2021

Banca Examinadora

Ana Berenice Peres Martorelli

Dra. Ana Berenice Peres Martorelli (UFPB)
Orientadora

Dra. Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti (UFPB)
Examinadora

Dra. Eneida Maria Gurgel de Araújo (UEPB)

Dedico este trabalho a minha mãe, um exemplo de força, dedicação e muita perseverança, e a meus familiares e amigos, que contribuíram para meu aprendizado e realização de todas as minhas metas, é com muito carinho que cheguei ao final do curso com ajuda de todos. Obrigada!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus, que me proporcionou essa oportunidade de chegar até aqui, mesmo com obstáculos nunca deixou que eu desistisse desse grande sonho. É com muito orgulho que chego ao fim deste curso, e com o coração cheio de alegria por ter conseguindo concretizar este sonho, este curso me proporcionou grande aprendizado, e utilizarei na minha docência.

Ao meu tutor Junior que proporcionou um grande apoio dando-me força para continuar nesta jornada, e a minha orientadora Profa. Dra. Ana Berenice por ter ajudado a concretizar todas as minhas ideias para conclusão do meu trabalho. E também gostaria de agradecer a minha professora Dra. Laurênia Souto que me orientou e que fez parte deste trabalho.

A minha mãe, por ter estado comigo do começo ao fim e nunca ter desistido de mim, aos meus familiares que apoiaram nesta jornada.

Aos meus amigos(as) que me incentivaram a tornar este sonho possível, quero agradecer vocês por estarem comigo do começo ao fim, sou muito grata a Deus por ter colocado vocês na minha vida. Em especial a: Mirelly Ribeiro, Patrícia Alcântara, Tailane Ramos, Matheus Leite, Jarbas Vilar, Thiago Sales, Wesley Alves e Paulo Ewerson eles têm grande parcela na concretização do meu trabalho de conclusão.

A todos da instituição (UFPB) que possibilitaram o meu aprendizado e fizeram parte da minha caminhada. Quero dar uma ênfase a todos os professores agradeço a todos. Agradecer aos meus colegas de curso, que foram 4 anos de luta e perseverança.

Agradecer aos profissionais da instituição ECIEEMFJL, agradecer a todos os entrevistados que disponibilizaram um pouco do seu tempo, para responder aos questionários, sem vocês não teria chegado à conclusão desse maravilhoso trabalho.

A coordenadora do polo de Livramento-PB, a senhora Selma que teve uma participação nesta jornada, obrigada por tudo.

“Nascer sabendo é uma limitação porque obriga apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar”.

(Mário Sergio Cortella)

O VILÃO QUE SE TORNOU MOCINHO: O USO DO CELULAR NO ENSINO EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

RESUMO

O presente estudo tem a discussão da inclusão das tecnologias em sala de aula em meio a pandemia da covid-19, além de analisar a importância do uso do celular e suas contribuições para o ensino/aprendizado dos discentes, possibilitando ter aulas mesmo estando longe da sala de aula. Viabilizando isto, nossa hipótese está centrada no uso do celular se ele deixou de ser o temível vilão e se tornou o “mocinho” mediante as circunstâncias. Tendo em vista a atual situação do ensino, este trabalho apresenta o índice favorável para a Paraíba que se destacou no ensino remoto, além de mostrar a atual circunstância das aulas de língua espanhola mediante as TIC's, e também as ferramentas utilizadas nas aulas e se isso interferiu ou auxiliou no ensino/aprendizado. A nossa metodologia está centrada em pesquisa bibliográfica de autores que narram sobre o assunto: uso do celular em sala de aula e as contribuições no meio acadêmico, métodos estes que foram utilizados para as aulas remotas estão cumprindo satisfatoriamente as aulas. Além da análise de dados, como está sendo as aulas Ead, por meio da utilização do aparelho celular, e também avaliar a atual situação da língua espanhola, e se interferiu na aprendizagem dos estudantes, já que a educação sofreu uma grande mudança brusca mediante a pandemia dados estes que foram coletados através de pesquisa. Resultados demonstrou quão fundamental está sendo o uso do celular no meio acadêmico, os discentes estão gostando desse ensino remoto, e esta pesquisa traz bons resultados e trazendo assim um novo olhar para o ensino, para classe educadora traz uma reflexão acerca do uso do celular e assim quebrando o tabu, onde o celular atrapalha no ensino/aprendizado.

Palavras-chaves: Celular; Educação; Ensino remoto; Inovação.

EL VILLANO QUE SE HIZO BUEN HOMBRE: EL USO DEL TELÉFONO MÓVIL EN LA ENSEÑANZA EN MEDIO DE LA PANDEMIA DEL COVID-19

RESUMEN

El presente estudio analiza la inclusión de tecnologías en el aula en medio de la pandemia del covid-19, además de analizar la importancia del uso de teléfonos celulares y sus aportes a la enseñanza/aprendizaje de los estudiantes, posibilitando tener clases incluso cuando están lejos de aula. Haciendo esto posible, nuestra hipótesis se centra en el uso del teléfono celular si dejara de ser el temible villano y se convirtiera en el “buen chico” dadas las circunstancias. Ante la situación docente actual, este trabajo presenta el índice favorable para Paraíba que se destacó en educación a distancia, además de mostrar la coyuntura actual de las clases de español a través de las TIC, y también las herramientas utilizadas en las clases y si interfería o ayudaba en la enseñanza/aprendizaje. Nuestra metodología se centra en la investigación bibliográfica de autores que narran sobre el tema: uso de teléfonos celulares en el aula y aportes en el ámbito académico, métodos que se utilizaron para las clases a distancia están cumpliendo satisfactoriamente las clases. Además del análisis de datos, como clases de Ead, utilizando el dispositivo móvil, y también evaluando la situación actual del idioma español, e interfiriendo en el aprendizaje de los estudiantes, ya que la educación ha sufrido un cambio repentino a través de los datos de la pandemia, que se recopilaban a través de la investigación. Los resultados demostraron lo fundamental que es el uso del celular en el ámbito académico, los estudiantes están disfrutando de esta enseñanza a distancia, y esta investigación trae buenos resultados, y así aportar una nueva mirada a la enseñanza, para la clase educadora trae una reflexión sobre el uso del celular y así romper la tabú, donde el teléfono celular se interpone en la enseñanza / aprendizaje.

Palabras-clave: Educación; Enseñanza remota; Innovación; Teléfono.

LISTA DE ABREVIATURAS

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

EAD - Educação a distância

ELE - Ensino de língua estrangeira

ERE - Ensino Remoto Emergencial

FGV - Fundação Getúlio Vargas

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

OMS - Organização Mundial da Saúde

PCN'S - Parâmetros Curriculares Nacionais

TIC'S - Tecnologias da informação e comunicação

UFPB -Universidade Federal da Paraíba

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: EQUIPAMENTOS USADOS POR ESTUDANTES PARA ACESSAREM A INTERNET.....	23
FIGURA 2: ÍNDICE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	26
FIGURA 3 ESCOLA CAMPO DE PESQUISA.....	29
FIGURA 4: ACESSO Á INTERNET.....	31
FIGURA 5: UTILIZAÇÃO DO CELULAR NAS AULAS.....	32
FIGURA 6: TECNOLOGIAS USADAS NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA.....	32
FIGURA 7: CLASSIFICAÇÃO DO CONTEÚDO.....	33
FIGURA 8: UTILIZAÇÃO DE VÍDEO/IMAGEM NAS AULAS.....	34
FIGURA 9: DIFICULDADES NAS AULAS REMOTAS.....	34
FIGURA 10: FERRAMENTAS UTILIZADAS.....	35
FIGIRA 11: ÍNDICE DE SATIFASÇÃO DOS ALUNOS.....	35
FIGURA 12: NÍVEL DE APRENDIZADO.....	36
FIGURA 13: ÍNDICE DE APRENDIZADO COM AS TECNOLOGIAS.....	37

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1. NOVOS CAMINHOS ESTÃO SURGINDO.....	16
1.1 Educação 4.0.....	19
2 . AS TIC´S NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA.....	21
2.1 O alicerce em meio ao caos.....	22
2.2. Paraíba 1º lugar no ensino remoto, durante a pandemia do covid-19.....	25
3. METODOLOGIA.....	28
3.1 Pesquisa.....	28
3.2 Entrevistados.....	28
3.3 Instituição	28
4. ANÁLISE DE DADOS.....	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	40

INTRODUÇÃO

Em meados de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan(China), foi encontrado um novo vírus nome científico SARS-CoV-2, devido a referência da grave doença respiratória que este vírus causa em suas vítimas. SARS vem da abreviação de síndrome respiratória aguda, CoV vem da abreviação de corona vírus e o número 2 pós ele é semelhante a outro vírus que surgiu no ano de 2002 e que apresentava sintomas parecidos. Hoje este vírus é mais conhecido como Covid-19. Ainda não se sabe ao certo como surgiu esse novo vírus, de qual animal originou está variação.

No dia 20 de janeiro de 2020, a OMS (Organização mundial da Saúde) decretou estado de emergência de saúde pública de âmbito internacional, este vírus se alastrou perante todo o mundo, e fazendo vítimas a cada minuto, a partir desse alerta emitido pela OMS, todos os países começaram uma luta contra um inimigo invisível ao olho nu, um vírus cujo qual é avassalador. Medidas foram tomadas contra este vírus, o chamado *lockdown* (palavra esta que significa um severo distanciamento social), onde escolas foram fechada, comércios não essenciais não poderiam ser abertos, isso tudo para evitar a circulação das pessoas, assim amenizando o contágio.

Devido ao impacto ocasionado pela pandemia da covid-19, a educação sofreu uma grande mudança já que as aulas foram suspensas, contudo as instituições acabaram-se inovando com o ensino remoto emergencial, termo este usado para o distanciamento entre alunos e professores, esse termo usado quando acontece alguma catástrofe natural, e por ventura os estudantes não conseguem ir as aulas. No caso da pandemia, é um pouco diferente devido que as aulas estão suspensas, para evitar o contágio do vírus, por isso as aulas estão sendo Ead (educação a distância).

As escolas optaram por introduzir as aulas virtuais, devido a pandemia da covid-19, que impede de haver aulas presenciais. Esta oportunidade veio como uma salvação em tempos de epidemia, cujo objetivo é dá aulas sem haver o contato físico. Tudo o que foi narrado anteriormente está se alto protagonizando, o quão

importante está sendo para que os alunos possam estudar e não atrasar o ano letivo. Além de aumentar a oportunidade de expandir a criatividade dos alunos e docentes, além de estimular o aprendizado por meio das tecnologias.

As TIC's (tecnologias da informação e comunicação), são quaisquer meios de informação desde um celular, computador, software entre muitos outros, e hoje mais do que nunca estão sendo usadas a todo momento entre as pessoas. Antes dessa pandemia, utilizava-se as TIC's, de várias formas, usando essas tecnologias em uma grande parte das nossas atribuições diárias. Segundo Kenski:

As tecnologias estão tão próximas e presentes, que nem percebemos mais que não são coisas naturais. Tecnologias que resultaram, por exemplo, em talheres, pratos, panelas, fogões, fornos, geladeiras, alimentos industrializados e muitos outros produtos, equipamentos e processos que foram planejados e construídos para podermos realizar a simples e fundamental tarefa que garante nossa sobrevivência. (KENSKI, 2004, p. 18)

Devido a pandemia, as aulas presenciais foram suspensas e milhões de crianças e adolescentes não teriam como dar continuidade aos estudos, assim atrasando no ano letivo. Dado o exposto, as TIC's estão sendo usadas mais do que nunca no meio do ensino, devido a pandemia. As perspectivas das TIC's vieram para somar, frisar a diversidade de possibilidades que uma aula pode ter.

As TIC's podem ser consideradas um conjunto de ferramentas tecnológicas, cada vez mais presentes no cotidiano, e imprescindível para um grande número de profissionais de diferentes áreas de atuação. Compõem as TIC's ferramentas tecnológicas que podem e/ou são utilizadas na educação como o quadro, o giz, os materiais didáticos, as novas TIC's formadas pela informática (que abrange todo tipo de computador e periféricos), também as teleconferências, as videoconferências e as mídias tradicionais (mídia impressa, rádio, televisão, telefone). (BIANCHI e HATJE, 2007, p. 295 [online])

Buscamos analisar como está sendo o panorama de utilização das tecnologias nas aulas de língua espanhola mediante a epidemia que vivenciamos. Além de verificar como estão sendo as aulas no ensino remoto, e como as tecnologias estão sendo usadas, e se isso interfere no ensino, e também analisar os resultados obtidos mediante as pesquisas sobre as TIC's nas aulas de língua espanhola. Além de pesquisas aprofundadas em bibliográficas sobre a temática, fazendo uma análise de prática e da teoria. Pesquisas que já foram tornadas públicas de vários autores.

Além de um estudo qualitativo sobre o tema e uma análise quantitativa através dos dados recolhidos nos questionários que serão aplicados aos estudantes Língua espanhola.

Esta pesquisa está tem por objetivo primordial observar a inclusão das TIC's na sala de aula durante a pandemia, destacando a importância do uso do celular no meio acadêmico, e também da sua contribuição.

A nossa hipótese estava centrada no papel do celular no ensino. Queríamos verificar se o vilão que todos rejeitavam em sala de aula havia se transformado no protagonista ("mocinho").

O presente trabalho, está subdividido em 5 capítulos. Inicia com a introdução abordando de maneira geral o tema estudado e segue da seguinte forma:

Capítulo 1- Novos caminhos estão surgindo- partindo do conceito de que as tecnologias estão sendo usadas nas aulas, além de indagar sobre a nova era da educação 4.0

Capítulo 2- As TIC's nas aulas de língua espanhola- analisamos como estão as aulas de língua espanhola a partir da pandemia, como está sendo o ensino e também mostrando o alicerce que os usos das tecnologias trouxeram em sala e aula, além de apresentar o índice de Ead, cujo qual a Paraíba ficou no primeiro lugar em todo o Brasil;

Capítulo 3-Metodologia- descrição da instituição que foi realizado a pesquisa e os informantes;

4- Análise de dados- Analisamos os dados obtidos através dos questionários aplicados aos alunos;

5- Considerações finais – Trazemos algumas reflexões sobre o trabalho e observações sobre o futuro da educação.

1. NOVOS CAMINHOS ESTÃO SURGINDO

Entre os vários problemas que o Brasil enfrenta para ter uma excelência no ensino está o fato de ser um país de grande extensão o que dificulta a presença de escolas físicas em todos os municípios e zonas rurais comprometendo o ensino brasileiro. Por outro lado, a algum tempo apareceu o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que veio como uma nova opção para promover o ensino-aprendizado a partir de um novo paradigma.

A mudança é imprescindível para obter um novo olhar para a educação e construir novos caminhos que possibilitem que um número maior de alunos possa ser contemplado primeiro com o ensino e segundo com um ensino de qualidade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) afirmam que a tecnologia acarreta no enriquecimento educacional, proporcionando um aumento na criatividade tanto dos discentes e docentes, além de aumentar os seus conhecimentos.

Observamos que muitos docentes ainda permanecem com a mesma metodologia de ensino de décadas atrás. Não conseguem ir além do “quadro negro e o giz” ou do monólogo docente associado a leituras de textos sem reflexão. Do outro lado da sala encontramos os alunos em constante acesso ao celular, usando a internet como meio de comunicação e interação com o mundo. A diferença entre professores e alunos no que diz respeito ao ritmo de atualização com as tecnologias é imensa e este descompasso pode ser observado facilmente em sala de aula. Neste momento, é mister que alunos, professores e tecnologia encontrem uma maneira de caminharem juntos na jornada do aprendizado.

Para Moran (2013), essa nova escola se tornará mais visível nos próximos anos, com a chegada da geração digital à vida profissional. Diante da nova era digital que surgiu nos últimos anos ocorreu um grande avanço das TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação) e também acarretou no mercado de trabalho. Assim, fica eminente o quão importante é para oferta nas salas de aulas as tecnologias, para que os estudantes já entrem no mercado sabendo lidar com elas.

Para Moran (1995), “A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção do conhecimento por meio de uma atuação

ativa e crítica por parte de alunos e professores.” Além disso é preciso haver a profissionalização dos professores, assim, docentes capacitados emergirão em uma educação de qualidade. Não é só as escolas que precisam se modernizar, os docentes precisam querer aprender o novo.

Cabe ressaltar, que:

“A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, proporcionando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores”. (MORAN,1995, p. 7)

Segundo Freire (1996), pautado na autonomia do aluno, já ressaltava no século XX que as escolas e os professores precisavam se adaptar e sair do conceito antigo de educar. Freire narra que é preciso quebrar estes paradigmas em prol do ensino democrático entre docentes e discentes, além de abordar a aprendizagem mutua. É necessário enfatizar que é preciso o docente se revigorar, inovar, se aprimorar para que a aula se torne atrativa e busque a atenção do aluno, motivando e estimulando o aluno.

Diante do que foi explícito pelos autores acima, ambos têm algo em comum que é buscar algo novo, sair da zona de conforto, adquirir a autonomia que será utilizada no mercado de trabalho. Enfatizamos, que estes autores, apesar de refletirem sobre o ensino-aprendizagem no século passado, sempre mostraram a importância da atualização do professor levando em consideração a realidade do seu aluno.

Partindo para um avanço no tempo, atualmente, vale salientar que, a tecnologia não está apenas presente na sala de aula, a tecnologia hoje é a própria sala de aula. O docente continua como o mediador e o alicerce responsável por repassar seus conhecimentos, mas o ambiente escolar se transformou tecnologicamente. Essa nova transformação não mais se dá apenas para aqueles que gostavam de tecnologia e traziam “a novidade” para sua sala de aula. Agora, sem a tecnologia não há mais aula.

Para Tarja (2001), as tecnologias estão ocasionando mudanças sociais que implicam até mesmo no comportamento das pessoas. Está chegando uma nova era na sociedade frisando a inovação e o olhar crítico além do conhecimento adquirido. Ratificar a importância de mudar de acordo com os avanços tecnológicos comprova que aquele que não se atualiza será inevitavelmente vai ficando para trás, sendo ultrapassado por algo mais novo. Os docentes serão os mesmos o que vai modificar será a maneira como aplicará a aula, tornando-a melhor de ensino-aprendizado e dinamizando.

Segundo Tarja (1998), a tecnologia está provocando mudanças e é preciso aceitá-las. Algo que muitos professores ainda se reprimem a aderir ao novo. As TIC's promovem algo surreal onde da voz e vez aqueles que por muito tempo não tiveram oportunidades.

Associa-se a importância das tecnologias em sala de aula, estes autores enfatizam como é importante criar um ambiente escolar atrativo. As novas tecnologias permitem o acesso on-line e off-line, de alunos e professores em questão de décimos de segundos. As TIC's são extremamente importantes nos dias de hoje, devido aproximar docentes e alunos, além de proporcionar um ensino mais igualitário. Além de fortalecer a autonomia do aluno preparando para o mercado de trabalho.

Segundo Gatti (1993), as escolas com tecnologias não são sinônimas de qualidade de ensino, devido que as TIC's podem simplesmente ocasionar um aprendizado ruim, a memorização dos conteúdos juntamente com ser uma ilustração de uma escola que pauta a educação. Deve-se saber como usá-la de maneira que seja produtiva para todas as partes envolvidas.

Segundo Toffler (1983), está acontecendo modificações em todas as áreas, sejam elas sociais ou até mesmo no comportamento e na vida de cada indivíduo, está afetando na maneira de viver de cada um. As escolas e o corpo docente precisam estar preparados, pois uma nova escola surgirá onde professores e alunos serão mais conectados, além de ampliar a capacidade de criação e inovação, diante desta dinamização do ensino.

Para os autores já citados, fica nítido que a tecnologia modifica desde os comportamentos, como na maneira produtiva de trabalho. Vale ressaltar, as grandes possibilidades de interação entre docente e discente. Para esses autores as TIC's, são uma porta de entrada para um futuro promissor, cuja teoria se adapte ao meio tecnológico.

Com o decorrer dos anos, o ambiente escolar sofreu modificações. Com os avanços, as escolas têm a necessidade de se revigorar de acordo com a nova geração. No entanto, é necessário haver um planejamento para que a tecnologia e a educação andem lado a lado, para que posamos usufruir como um todo o que tem disponível para sala de aula.

A partir desse panorama, os docentes estão se reconstruindo, se atualizando, fazendo cursos e aprendendo a lidar com essa nova era digital. Belloni (2012) narra que: “É fundamental reconhecer a importância das TIC e a urgência de criar conhecimentos e mecanismos que possibilite sua integração na educação”. Diante dos esclarecimentos, as TIC's ocasionaram modificações na maneira de aprender e ensinar. Devido ao avanço tecnológico, as escolas devem se estruturar de maneira a facilitar o ensino/aprendizado, além de manter uma interação social e virtual.

1.1 Educação 4.0

No ano de 1760, começou uma revolução industrial na Inglaterra, e a partir disso, se alastrou por todo o mundo, trazendo um desenvolvimento para as indústrias, ao longo dos anos, tudo ao redor sofreu grandes mudanças, uma delas na consolidação do capitalismo, que por meio deste, originou os maiores avanços tecnológicos, até chegar nos dias de hoje. E a tecnologia está em constante mudança e evolução, com isso a educação não poderia ficar de fora desta evolução.

Anteriormente, a educação era consolidada tendo o professor como o protagonista da educação, ele transmitia seus conhecimentos e os alunos apenas o seguiam. Hoje, o aluno é o protagonista e pesquisador, o professor mostra a maneira de buscar e aprender, enquanto o aluno é o pesquisador, é autônomo quanto aos seus aprendizados. Com a nova era digital instalada, a sala de aula virou

a tela do celular ou do computador, e com isso, está sendo modificado o papel do professor, o do aluno e o espaço físico do ensino-aprendizado. Com a demanda da evolução dentro e fora da escola, surgiu uma nova maneira de ensinar, uma educação cujo objetivo é aprimorar o ensino/aprendizado, além de proporcionar um aumento na criatividade, na pesquisa, na inovação, na motivação.

A escola é o local de aprendizagem e também de transformação dos estudantes, os alunos não são mais os mesmos de 10 ou 20 anos atrás, a partir da era digital, onde tudo a nossa volta apresenta uma tecnologia, seja ela de comunicação ou de aparelhos para uso do lar, necessita-se inovar, como as TIC's vem se auto modificando ao longo dos anos, e hoje está com um papel precípua na educação. Com toda essa inovação é preciso aceitar e mudar junto com ela, e assim possibilitando abranger no conhecimento e melhorando no ensino. Cortella enfatiza que:

“Uma colega diz uma frase tola e maluca que é: os alunos de hoje não são mais os mesmos, até aí a demonstração de um mínimo de sanidade mental doença e essa é péssima é alguém que sabe que os alunos não são mais os mesmos e continua dando aula do mesmo jeito que dava a 15 anos ou há 20 anos e sabe que não são os mesmos como é que continua fazendo mesmo jeito aí quando dá errado de quem é a culpa dele” (Cortella, 2010 [online])

2. AS TIC'S NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Atualmente, a disseminação da tecnologia ao nosso redor está cada vez maior, por consequência da pandemia, trabalhos foram modificados onde pessoas estão trabalhando nos seus lares, além da educação, que sofreu um grande impacto, como já foi abordado nos tópicos acima. As TIC's no âmbito educacional estão se auto aprimorando.

As mudanças que estão acontecendo na sociedade, mediadas pelas tecnologias em rede, são de tal magnitude que implicam – a médio prazo – em reinventar a educação como um todo, em todos os níveis e de todas as formas. (MORAN, 2007 [online])

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394/96 Capítulo IV a Educação Superior têm por “finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”. As tecnologias acabam proporcionando nos discentes um interesse ainda maior, devido a gama de possibilidades que estão disponíveis na palma da mão. É nítido que a partir desse novo ensino, fica inviável voltar para o mesmo ensino de antigamente, devido que alunos e professores, já estão acostumados com essa nova rotina.

Percebe-se um avanço na utilização em sala de aula das TIC's, segundo TAJRA (2004), “Por meio dos softwares podemos ensinar, aprender, simular, estimular a curiosidade ou simplesmente produzir trabalhos com qualidade”. Há uma grande importância para o desenvolvimento do indivíduo nas escolas, através das tecnologias. Estudar e ensinar um idioma diferente da língua nativa é mais complicado do que podemos imaginar. Segundo TIBA (1998, p. 23) “É o único responsável pela aprendizagem. Sua nova tarefa é orientar o estudante na busca e no processamento das informações”.

Ao observar, o uso das tecnologias nas aulas de língua espanhola, nota-se que antes delas, os discentes apresentavam uma grande dificuldade em aprender um novo idioma, devido os docentes só ensinarem a gramática, no âmbito educacional as TI estão auxiliando os docentes para atrair e estingar os alunos. Com o uso do celular, como sala de aula, houve mudanças nas aulas de LE, como por exemplo:

conversação ele professor e aluno, essa conversação que antes era presencial, hoje está sendo realizada por um aplicativo chamado google meet, aplicativo este que possibilita a comunicação com qualquer pessoa de qualquer parte do mundo, assim contribuindo para diminuir o espaço que devido as circunstâncias, alunos e professores estão separados.

A interação entre aluno e professor é enorme, mesmo sendo virtualmente, a conversação nas aulas é estimuladora, é uma sala de aprendizagem mutuo, onde observam, fazem perguntas, falam em espanhol, o docente corrige quando pronunciam alguma palavra errada, isso é instigante pós assim eles aprenderam o idioma de forma gradativa.

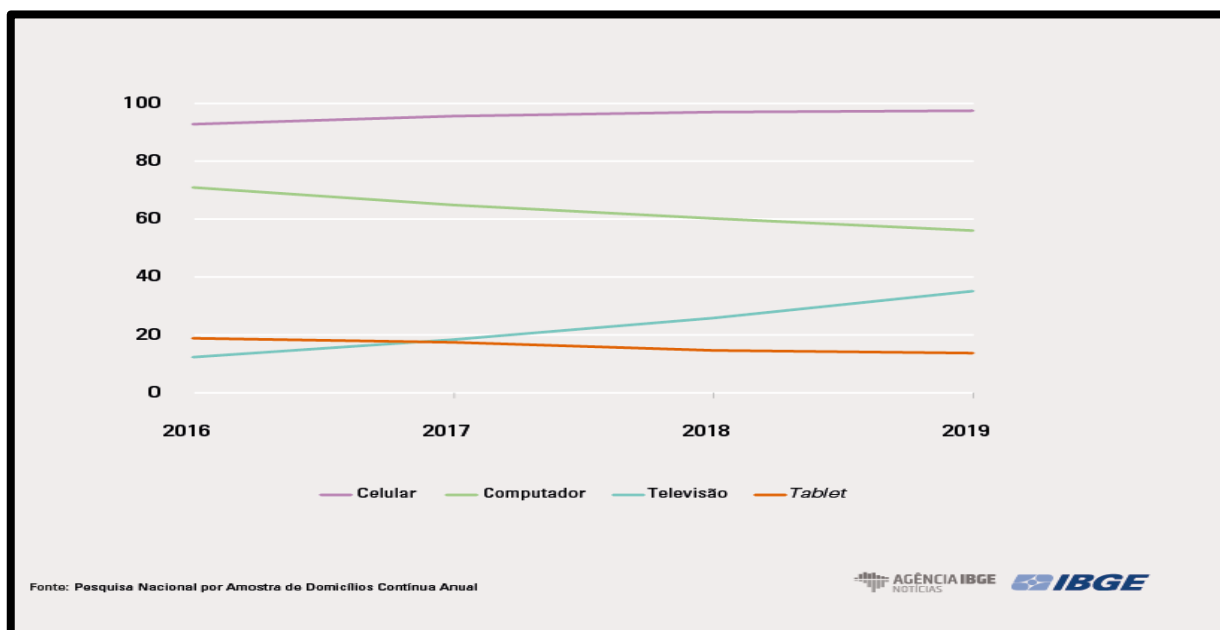
2.1 O alicerce em meio ao caos

Em 2020 o Brasil e o mundo sofreram um ataque sanitário com a chegada do vírus COVID 19 o que transformou completamente o planeta em todos os aspectos da sociedade. Aqui nos interessa a transformação ocasionada na educação. Com a pandemia e a obrigatoriedade do isolamento social a educação precisou ser renovada e a tecnologia foi sua única aliada. Apenas através da tecnologia, com celulares e computadores, foi possível dar continuidade ao ensino no mundo inteiro. De repente o que era uma escolha, ou seja, levar para sala a tecnologia, se transformou em algo primordial, ou utilizamos a tecnologia ou não haverá ensino.

A incorporação das tecnologias a sala de aula, trouxe um alicerce para que os alunos não desistem e nem perdessem o ano letivo, mediante a pandemia do covid-19. Destacamos aqui que o aluno brasileiro em sua grande maioria, como provaremos mais adiante, utiliza o celular para dar continuidade ao seu aprendizado.

Segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Anual), em 2019 houve um aumento na utilização ao acesso a rede de internet por meio do aparelho celular.

Figura 1: Equipamentos usados por estudantes para acessarem a internet (%)



Dados estes, que reforçam a importância do celular, e quão essencial está sendo mediante as circunstâncias evitando assim o atraso escolar.

Segundo o MEC (Ministério da Educação) cita uma pesquisa feita pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), onde mostra o alcance das atividades a distância. O resultado mostra que 48% dos alunos utilizam o celular para realizar as atividades, cerca de 79% dos estudantes possuem acesso à internet, o estudo entrevistou 3.978 redes de ensino por todo o país.

Bento e Belchior (2016, p. 08), antes mesmo da pandemia já trazia a importância dos celulares para os alunos quando afirmam que “Por isso concordamos que ao usá-los como ferramenta de trabalho/ensino favorece para a formação de uma geração mais atuante, presente e inovadora, que pode aprender muito mais.”

Atualmente existem diversos meios de utilização das TIC's nas aulas de idiomas, como: vídeo-aulas, vídeo conferências para que professores e alunos possam se comunicar e dialogar, douling um aplicativo de multifuncionalidades cujo objetivo é auxiliar e ajudar no ensino de línguas de uma maneira divertida e super

instigante para os alunos, além de outros aplicativos, um dos mais usados dentro e fora das aulas é o famoso google tradutor onde possibilita traduzir palavras de qualquer idioma para o português, além de outros idiomas, o youtube plataforma está usada por todos: desde ouvir música; vídeos e também assistir conferências, Google formulários onde os estudantes usam para responder questionários feitos pelos professores, e também pode ser feito por eles próprios, além de muitos outros aplicativos que estão na palma da mão dos estudantes.

Os docentes estão utilizando mais do que nunca o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), elas estão sendo a nova realidade da educação brasileira, esse sistema desenvolvido para que os professores disponibilizem os conteúdos, possibilita o acompanhamento do aprendizado de cada discente com relatórios do progresso deles.

Já que temos essas tecnologias na palma das nossas mãos, por que negligenciamos? A resposta é clara, docentes enfatizam medo de ser trocados pelas TIC's, ou em algumas situações, por não conhecerem, acabam não fazendo uso das mesmas.

Vale salientar, que:

“As novas tecnologias não substituem o papel do professor, pelo contrário elas vem para agregar valores ao processo de aprendizagem, modificando a forma de ensinar e aprender”. (Vieira, 2012, p. 6).

Perante isso, os docentes precisa instigar os seus alunos a serem cada dia mais independente assim contribuindo para seu desenvolvimento em meio a sociedade junto do mercado de trabalho. Tarja(1998) acrescenta que, a informática permite auxiliar nas pesquisas dos estudantes, assim possibilitando abranger a buscar por respostas. As tecnologias vêm para facilitar o acesso à educação, assim interligando professores e alunos, mesmo que estejam separados por quilômetros de distancias, permitindo assim, dar voz e vez para aqueles excluídos.

O acesso e as oportunidades que são disponibilizadas pelo uso do celular, abrange um novo horizonte e um novo olhar para educação, permitindo a facilitação de pesquisa, e também do ambiente virtual, onde a sala de aula, se transformou

para todos em tela de um celular. Assim, possibilitando o acesso mesmo em situações remotas.

Dado exposto, Vilches narra que:

“As tecnologias da comunicação que permitirão a convergência dos meios não se destinarão somente a produzir informações ou conteúdos”, mas, principalmente, a gerir relações com os usuários. (Vilches,2003, p. 59)

Diante da amplitude de diversificação de conteúdos disponibilizados pelas tecnologias, incorpora uma grande ferramenta a ser usada em sala de aula, deve-se quebrar os conceitos e não aceitar os mesmos, aquele que aceita acaba ficando parado ao tempo. Para ele, a tecnologia é uma ferramenta que atrai o aluno para junto do professor, além de ser um processo de aprendizagem mútua. Ratificar que as escolas decorrem de uma aprendizagem por métodos antiquados, para os dias de era digital “ultrapassados”.

2.2 Paraíba 1º lugar no ensino remoto, durante a pandemia da covid-19

A Paraíba buscando sempre se atualizar e manter o ensino-aprendizado dos seus discentes buscou formas de desenvolver o Ensino Remoto Emergencial (ERE) no Estado. No dia 28 de fevereiro de 2021, o instituto Fundação Getúlio Vargas(FGV) divulgou os resultados de uma pesquisa cujo tema era: Índice de Educação à Distância, mediante a pandemia de corona vírus. Perante esta avaliação, a Paraíba obteve os melhores resultados em todo o Brasil, média está de 2,38. Ganhando uma visibilidade, em relação a rapidez na utilização do ensino remoto nas escolas estaduais, assim obtendo uma nota 6,0, se tornando a maior média em todo o Brasil, servido de exemplo para os demais estados.

O governador da Paraíba João Azevedo, falou a respeito nas suas redes sociais, ele indagou:

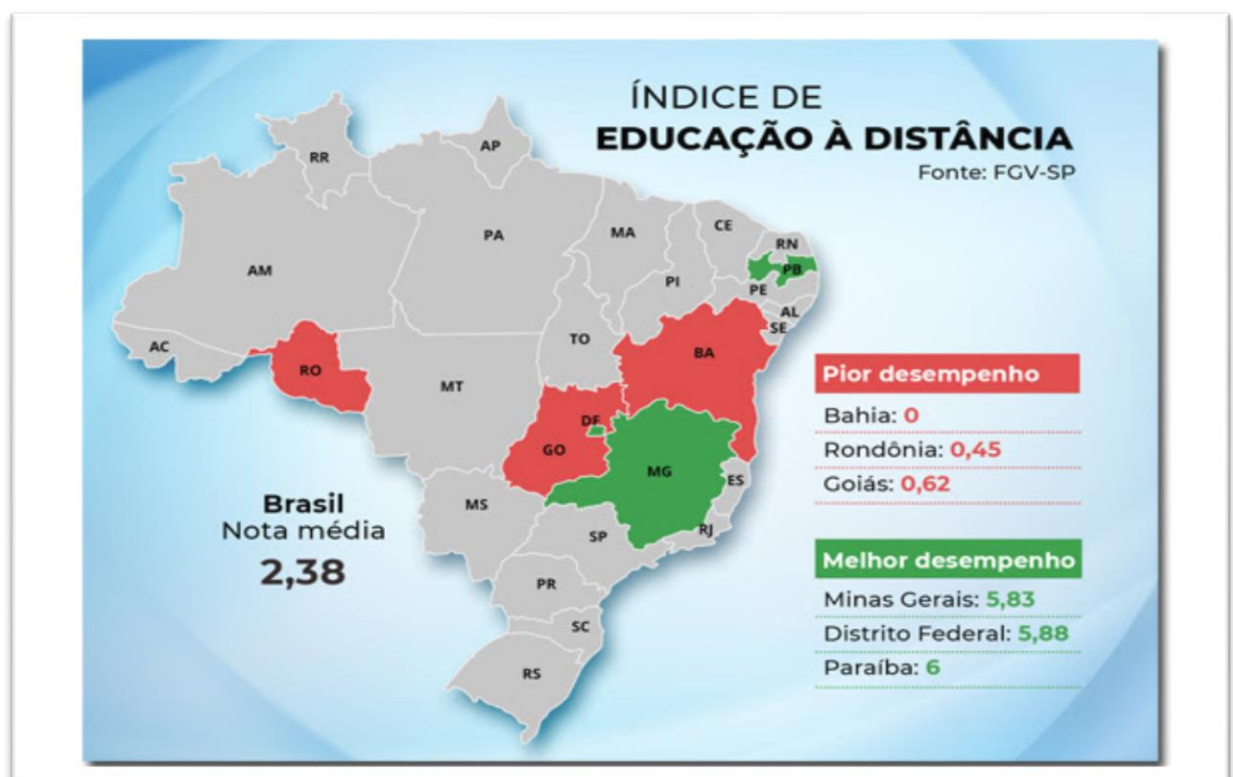
“Diante do desafio que foi implementar uma plataforma que atendesse todos os estudantes e professores da Paraíba em um curto espaço de tempo, esse é um resultado que nos enche orgulho e satisfação. Quero agradecer a cada professor e professora, cada dirigente escolar e a todos e todas da Secretaria de Educação pelo empenho e determinação para que isso fosse possível.” (Azevedo, 2021 [online])

A Fundação Getúlio Vargas, analisou estados e capitais para obtenção destes resultados, pesquisa está que foi realizada nas 27 unidades federais, e nos 26 estados brasileiros, durante março a outubro de 2020. Observou-se: os meios usados para aplicação das aulas, sejam elas via internet, rádio ou televisão; acesso à internet; supervisão dos alunos e a cobertura dos programas ofertados por cada estado.

O governador João Azevedo ainda ressaltou:

“Sabemos que o Brasil ainda está muito longe do ideal em educação à distância, mas esse resultado é uma demonstração de que a Paraíba fez o melhor para que seus alunos e alunas tivessem o menor prejuízo possível na pandemia”. (Azevedo, 2021[online])

Figura 2- Paraíba obtém melhor nota em todo o país, no ensino à distância, durante a pandemia da Covid-19.



Fonte: Divepfabriciano2015/Work press.

O que foi observado na Paraíba no período da pandemia serve como um exemplo do que gestores, professores e alunos devem seguir para dar continuidade ao ensino em tempos de turbulência, incertezas, luto, guerra e dor.

Pensando no momento vivenciado em 2020 fizemos nossa pesquisa que será apresentada de forma mais detalhada no capítulo que segue.

3. METODOLOGIA

Nossa pesquisa pode se qualificada como quantitativa e qualitativa. Ela é uma pesquisa quantitativa pois visou coletar dados numéricos a fim de entender, entre outros, as preferências e comportamentos de determinados indivíduos e é também uma pesquisa qualitativa porque tenta compreender certos “fenômenos” comportamentais através da coleta de dados narrativos, estudando as preferências individuais de cada um.

3.1 Desenvolvimento da Pesquisa

Nosso trabalho fundamentou-se por meio dos colaboradores, os discentes de uma instituição de ensino da cidade de Livramento-PB, a Escola Estadual Cidadã Integral Joao Lelys, e foi pautada através de questionários.

Para avaliar a situação atual do ensino da língua espanhola, foi aplicado um questionário onde os alunos davam sua opinião sobre as aulas remotas e qual impacto essas aulas causaram na sua rotina. O desenvolvimento da pesquisa ainda se deu através de pesquisa bibliográfica. O presente trabalho também apresenta gráficos, ilustrando o avanço tecnológico nas escolas, além do uso do celular dentro e fora de aula.

3.2 Entrevistados

Selecionamos as 3 turmas do 1º ano do Ensino Médio da escola Cidadão Integral Estadual de Ensino Médio e Fundamental João Lelys. As turmas que responderam os questionários foram as turmas do 1º ano A, B e C. Dos 98 alunos dos 1º anos, 60 responderam os questionários, o que representa cerca de 58% dos alunos.

3.3 Instituição

A instituição de ensino Escola Cidadão Integral Estadual de Ensino Médio e Fundamental João Lelys (figura 3) que está localizada no centro da cidade de Livramento-PB.

Figura 3- Escola que foi realizado a pesquisa de campo.



Fonte: Acervo pessoal, 2020.

A escola foi fundada no ano 1952, sendo a única instituição da cidade de Livramento-PB naquela época, segundo informações apuradas através do diretor da escola Leuson Nunes, desde a sua fundação pertencia a rede Estadual, segundo o relato a escola recebeu o nome João Lelys em homenagem a um Deputado Estadual. No dia 24 de janeiro de 2019, o decreto de nº 38.944, implementou a “Escola Cidadã Integral”, modelo este que visa a autonomia dos alunos, preparando eles para o mercado de trabalho.

A instituição é composta por oito salas amplas que comportam uma quantidade de trinta e cinco alunos em cada, e apenas quatro das oito salas disponibilizam de ar condicionado, as demais não estão climatizadas por motivo de problemas na rede elétrica (não comporta a quantidade de ar condicionado sendo utilizado ao mesmo

tempo) porém já está em andamento à reparação da mesma, para que todos possam usufruir dos mesmos benefícios.

A instituição ainda não possui uma quadra poliesportiva, porem está sendo construída, além de conter um grande espaço para as refeições dos alunos, onde eles recebem 4 refeições: desde o café da manhã ao lanche da tarde. Por improviso os alunos praticam os esportes em um determinado local da escola onde irar ser construída a quadra poliesportiva.

A instituição dispõe de oito salas de aula, dois banheiros sendo um masculino e um para feminino, a secretaria está temporariamente em uma sala de aula devido que está em construção. Contém uma biblioteca com uma grande variedade de livros disponíveis para os alunos além de um auditório que está sendo utilizado como salas temporariamente. Há dois laboratórios com as modalidades de ensino destinadas as disciplinas (química, física, informática, robótica, matemática e biologia). Dispõe de 18 funcionários sendo um efetivo dezessete terceirizados como também 15 professores, todos têm boas relações uns com os outros e os mesmos recebem boas condições de trabalho.

A instituição apresenta 8 salas com dois 3° anos (A e B) além de três 2°anos (A, B e C) e três 1° anos (A, B e C), Quantidade de alunos matriculados na turma no 1° ano A contém 33 alunos, no 1° ano B contém 32 alunos e no 1° ano C contém 33 alunos. Já no 2° ano A apresenta 33 alunos, no 2° ano B 35 alunos e no 2° ano C contém 33 alunos. Já no 3° ano A contém 28 alunos e no 3° ano B contém 26 alunos. Observação na quantidade de alunos matriculados por sexo (masculino e feminino) não foi fechado o censo para informação concreta.

4. ANÁLISES DOS DADOS

Para avaliar o atual cenário em que a educação se encontra devido a pandemia e a utilização da tecnologia em sala de aula decidimos aplicar um questionário com 10 perguntas aos alunos sobre o tema.

Os estudantes responderam as questões, pela plataforma google formulário. Seguem os resultados adquiridos pela pesquisa, apresentados por gráficos para melhor compreensão visual:

Questão 1- Você tem acesso à internet?

Gráfico 1

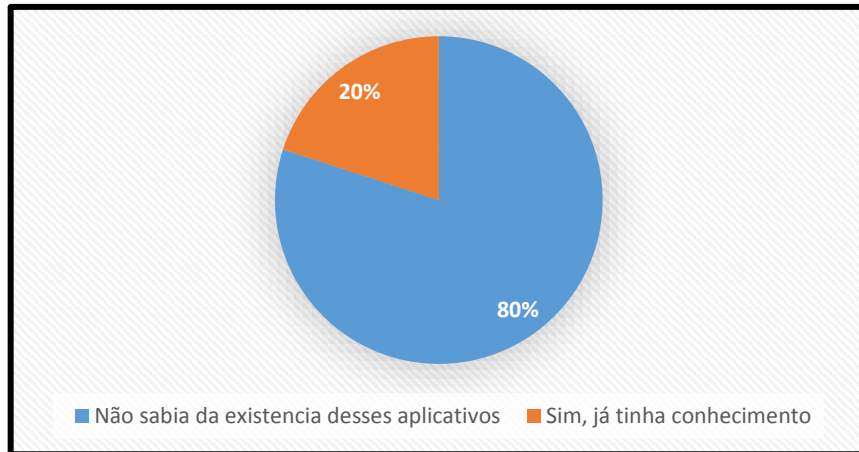


Fonte: Amorim, 2021.

Na figura 1, observa-se uma porcentagem bastante alta cerca de 98% dos entrevistados tem acesso à internet. Perante os dados, um número bastante alto de alunos que possui acesso à internet, o que é um ponto positivo para utilização dessa ferramenta. Este resultado nos deixou ao mesmo tempo felizes e surpresas ao saber que quase a totalidade dos alunos possuem internet. Este fato é um aspecto extremamente positivo para dar continuidade ao ensino no período da pandemia.

Questão 2 - Antes da utilização do celular nas aulas, como sala de aula virtual, você sabia dos aplicativos que está sendo usado nas aulas?

Gráfico 2

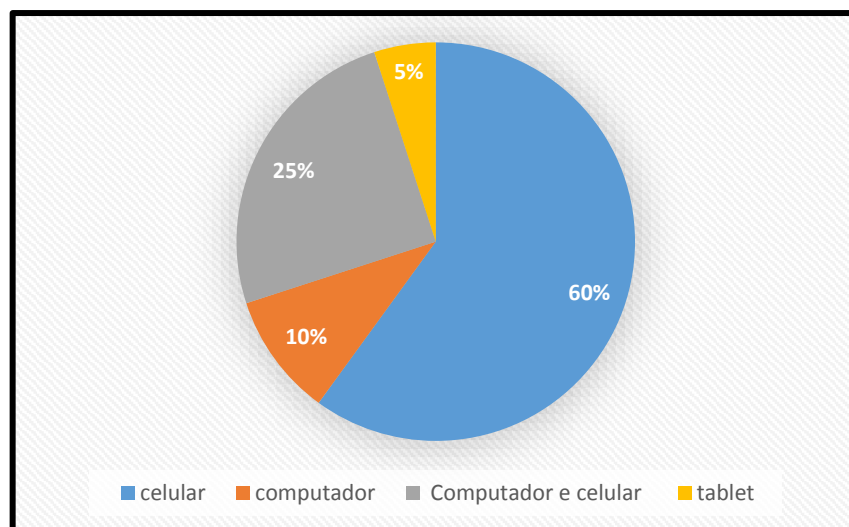


Fonte: Amorim, 2021.

Na figura 2, está explícito um número alto da quantidade dos entrevistados que não tinha o conhecimento sobre os aplicativos usados em sala de aula. Com as respostas a pergunta 2 observamos que os alunos, apesar de familiarizados com as tecnologias e utilizarem o celular diariamente não utilizavam a tecnologia para fins educacionais. Este fato, pode deixá-los praticamente no mesmo nível dos seus professores que utilizavam pouquíssimo as tecnologias.

Questão 3- Quais tecnologias estão sendo usadas nas aulas de língua espanhola?

Gráfico 3

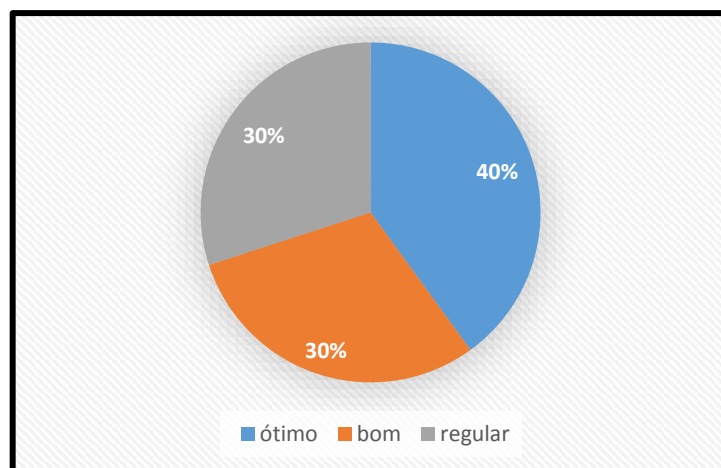


Fonte: Amorim, 2021.

Na figura 3, percebe-se um número bastante alto cerca de 60% dos entrevistados utilizam o celular para assistir as aulas. Ao somarmos com a opção “celular e computador” obtemos o resultado de 85%. Este fato é bastante relevante quando pensamos em sala de aula. Se 85% dos alunos utilizam o celular para estudar devemos começar a pensar em metodologias para esta ferramenta. Não só novos aplicativos de celular voltados à educação, mas também a forma como nós professores devemos ministrar nossas aulas já que o discente nos acompanhará pelo celular.

Questão 4- Como você classifica o conteúdo e o tipo de material que está estudando?

Gráfico 4



Fonte: Amorim, 2021.

Já na questão 4, 70% dos entrevistados (alunos) estão gostando dos conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula virtual, observa-se através do gráfico que o ensino remoto está sendo, de alguma forma, atrativo para os jovens.

Questão 5- O ambiente ou canal que você está tendo as aulas contém vídeo/imagem?

Gráfico 5

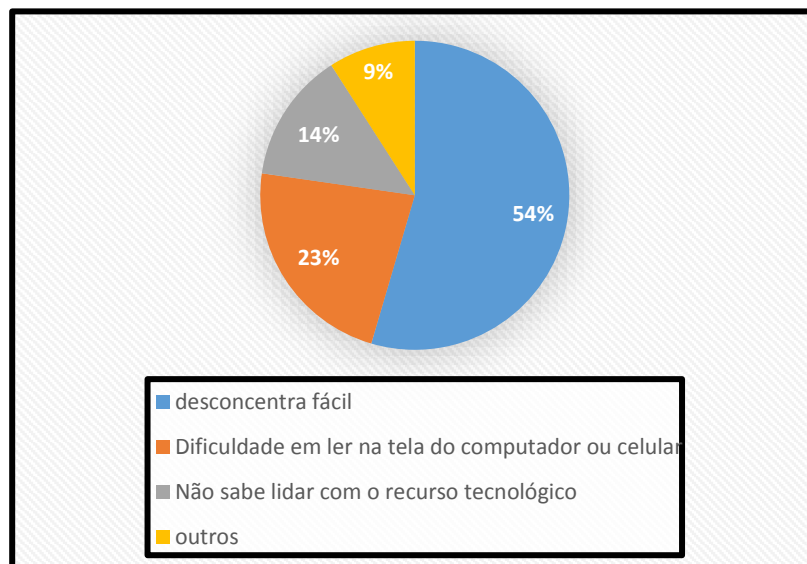


Fonte: Amorim, 2021.

Na figura 5, observa-se o uso de vídeos/imagens nas aulas remotas, o que é bastante importante para auxiliar os estudantes nas atividades, além de tornar o ambiente mais flexível e variado assim tornando mais atrativo para os alunos.

Questão 6- Qual a maior dificuldade que você teve em estudar a distância?

Gráfico 6



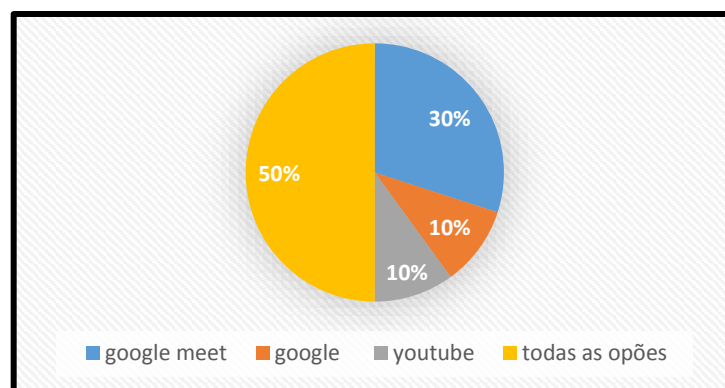
Fonte: Amorim, 2021.

Na questão 6, fica nítido que ainda precisa-se modificar e aprimorar o ensino remoto, para tornando-se mais atrativo para o aluno, 54% dos entrevistados afirmam

que o ensino acaba desconcentrando fácil, o que é preciso investir para que esse índice baixe. Com isso, é importante que os docentes junto com a coordenação trabalhem para que haja uma inovação nas aulas, e assim diminuam a desconcentração em sala de aula, seja ela virtual ou presencial, já que esse problema perpetua dentro e fora da escola.

Questão 7- Quais as ferramentas que são usadas nas aulas

Gráfico 7

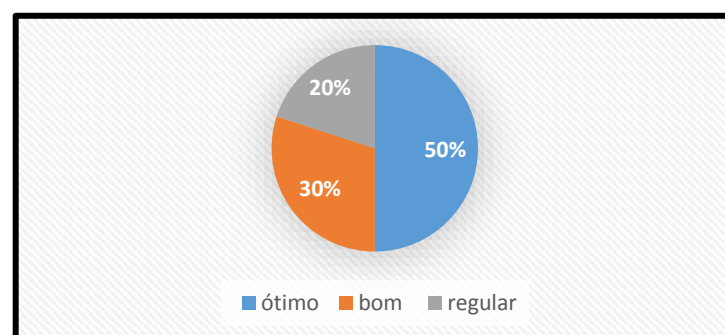


Fonte: Amorim, 2021.

Na figura 7, observa-se o uso das ferramentas em sala de aula, onde o google meet, google e o youtube ficam com cerca de 100% de utilização nas aulas. Está explícito o uso dessas tecnologias auxiliando no ensino dos estudantes.

Questão 8- Como está sendo as aulas de línguas espanhol no ensino remoto

Gráfico 8

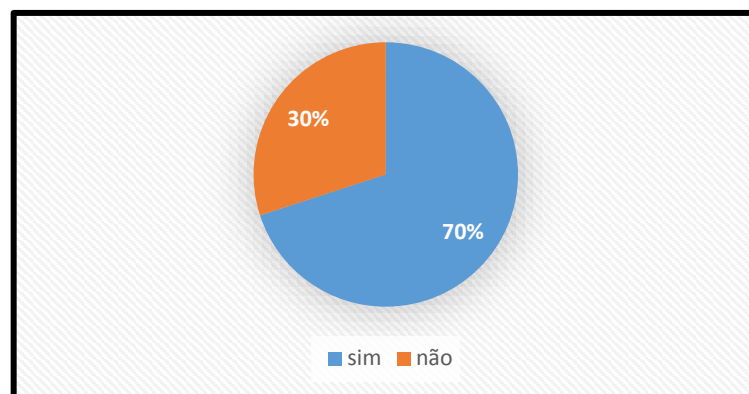


Fonte: Amorim, 2021.

Na figura 8, cerca de 70% dos entrevistados está gostando das aulas de língua espanhola por ensino remoto. O que fica nítido que o ensino de idiomas está sendo atrativo para os entrevistados.

Questão 9- Está aprendendo com as aulas remotas

Gráfico 9

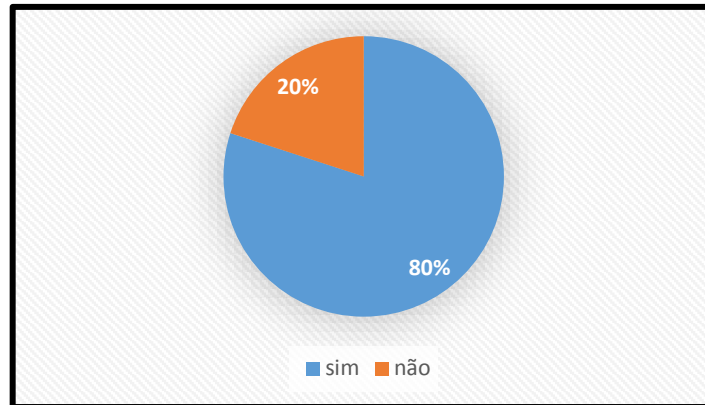


Fonte: Amorim, 2021.

A figura 9, observa-se uma porcentagem de 70% dos entrevistados estão aprendendo com o ensino remoto, aqui é notório que o vilão, que era temido entre os professores, está contribuindo para o aprendizado dos alunos. Algo que está sendo crucial para o ensino nos dias atuais.

Questão 10- As tecnologias têm ajudado no seu aprendizado?

Gráfico 10



Fonte: Amorim, 2021.

Na figura 10, conforme está no gráfico acima, observa-se o quanto as tecnologias estão contribuindo para o aprendizado dos estudantes. Cerca de 80% dos entrevistados garante que as TIC's auxilia o ensino e lembramos aqui que é o celular o responsável por essa ponte. Aos poucos estamos quebrando o tabu de que o celular acaba atrapalhando, e pelos gráficos acima comprovamos que está sendo uma porta para o aprendizado em meio ao caos que vivenciado pela educação. Acaso não o celular não fosse utilizado, em meio a pandemia do corona vírus(Covid-19) milhares de crianças iriam perder o ano letivo, acarretando mais um atrasado na sua formação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar a inclusão das TIC's na sala de aula mediante a pandemia, pesquisa esta que teve uma contribuição dos alunos da instituição Escola Cidadão Integral Estadual de Ensino Médio e Fundamental João Lelys (ECIEEMFJL). Para concretizar a hipótese que o vilão que antes era temido no meio da educação, hoje se tornou o “mocinho” possibilitando o acesso à educação mesmo estando distante da sala de aula.

É possível afirmar, que o celular se tornou primordial para o ensino nos dias atuais, por meio das análises feitas, e através desse trabalho poderá surgir novas formas de discussões e também de pesquisas para maior aprofundamento do assunto, assim possibilitando uma melhoria no ensino/aprendizado para que cada vez a educação se torne atrativa e que possibilite o ensino igualitário.

Com o avanço tecnológico trouxe diversos benefícios, um deles a utilização do celular na educação. Ficou comprovado o quão importante está sendo a utilização do celular para aplicação das aulas e do desenvolvimento escolar dos estudantes.

Observamos ainda que os métodos utilizados para as aulas no ensino remoto emergencial estavam cumprindo satisfatoriamente seus objetivos. Notamos que os discentes estavam motivados e satisfeitos com as aulas.

Este estudo observa-se que inovar é fundamental, o uso do celular nos dias atuais tem sido extremamente importante para sala de aula virtual, cerca de 85% dos alunos utiliza o celular para assistir as aulas uma porcentagem bastante alta, é notório os benefícios que o celular trouxe para a educação. Cerca de 70% dos entrevistados, estão gostando dessa nova metodologia de ensino, o que acarreta, para futuras melhorias no ensino aprendizado.

Esta pesquisa traz como contribuição para toda classe educadora uma reflexão acerca do uso do celular em sala de aula, devido os dados mencionados nesta pesquisa, constatamos quão fundamental está sendo o uso do celular no meio

acadêmico. Graças a esta ferramenta milhões de estudantes podem dar continuidade aos estudos.

O uso do celular como sala virtual, está trazendo um novo olhar um novo panorama no ensino proporcionando um aprimoramento e auxiliando na autonomia dos discentes. Esta autonomia, será de grande proveito futuramente no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. **Ciberprofessor: novas tecnologias, ensino e trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica/FCH-FUMEC, 2004.

AZEVEDO, J. (Joao Azevedo Lins). Paraíba fica em primeiro lugar no ensino a distância. João Pessoa. 18.fev.2021. Instagram: Joaoazevedolins. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CLcmdPtptcl/?igshid=121pu8ptqr3t2>>. Acesso em: 20.mar. 2021.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. 3ª ed/ Campinas: Autores Associados, 2012.

BENTO, L; BELCHIOR, G. **Mídia e educação: o uso das tecnologias em sala de aula**. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**. Cajazeiras: Especial, v 1, set./dez. 2016.

BIANCHI, P; HATJE, M. **A formação profissional em Educação Física permeada pelas tecnologias de informação e comunicação no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria**. Pensar a Prática, v. 10, n. 2, p. 291-306, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fe/article/viewFile/1097/1674>>. Acesso em: 10.mar.2020.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio** 4/5/2011. Projetos Políticos Pedagógicos/ Cap: VIII (Pág. 38). Equipe Técnica do DPEM/ NETO, A. S; LAZZARI, M. L; QUEIROZ, M. E. P; AMARAL, M. D; ARAÚJO, Mirna F. S; NETO, Tomaz, P. O.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 03.mar.2020.

CORTELLA, M. S. **Paradigmas da educação**. 2010. Disponível em<<https://www.youtube.com/watch?v=VJbouCuoJKk>>. Acesso em: 10.mar.2020.

FERREIRA, P. **Estudo mostra que 46% dos alunos que fazem aulas online usam o celular para estudar.** Ago.2020. Disponível em:<
<https://extra.globo.com/noticias/brasil/estudo-mostra-que-46-dos-alunos-que-fazem-aulas-online-usam-celular-para-estudar-24565478.html> > acesso em 10.abr.2021.

GATTI, B. **Os agentes e o computador no ensino.** São Paulo: FDE/SEE. Abr. 1998.

_____. **Os agentes escolares e o computador no ensino.** São Paulo: FDE/SEE. Abr/dez.1993.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2004.

MARTINS, J. C. **Vygotsky o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo.** São Paulo: FDE. n.28. 1997. p. 111-122.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 5ªed/ Campinas: Papirus, 2012.

_____. **A TV digital e a integração das tecnologias na educação.** 2007. Disponível em:
 <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/digital.pdf>. Acesso em: 02 de abr. 2020.

_____. **Como ver televisão: Leitura crítica dos meios de comunicação.** São Paulo: Paulinas, 1991.

_____. **Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias Audiovisuais e Telemáticas.** In: MORAN, J. M; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e Mediação pedagógica. 10ª ed/ São Paulo: Papirus. 2006. Cap. 1. p. 11-65.

_____. **Novas tecnologias e o reecantamento do mundo.** Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol.23, n 2.126, set/ out 1995.

MORAN, J. M; BARBOSA. A. **Novas tecnológicas estão mudando radicalmente ambiente escolar.** 2013. Disponível em:

<<http://redeglobo.globo.com/globoeducacao/noticia/2013/06/novas-tecnologias-ja-estao-mudando-radicalmente-o-ambiente-escolar.html>>. Acesso em 10 de mar.2020.

SOFFNER, R. **Tecnologia e educação:** um diálogo Freire-Papert. Tópicos Educacionais-UFPE. V.19. n.1, jan/jun. 2013.

SOUZA, R. PATARO, P.R.M. **Vontade de saber Matemática.** 1ª ed/ São Paulo: FTD, 2009.

TAJRA, S. F. **Informática na Educação: professor na atualidade.** 8ª ed/ São Paulo: Érica. 1998. p. 69-81.

_____. **Informática na Educação:** novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 3ªed/ São Paulo: Érica, 2001.

_____. **Informática na Educação.** 5ª ed/ São Paulo: Érica, 2004.

TERUYA, T. K. **Trabalho e educação na era midiática:** um estudo sobre o mundo do trabalho na era da mídia e seus reflexos na educação. Maringá, PR: Eduem, 2006.

TIBA, I. **Ensinar aprendendo:** como superar os desafios do relacionamento professor-aluno em tempos de globalização. 20ªed/São Paulo: Gente,1998.

TOFFLER, A. **Previsões e premissas.** Rio de Janeiro: Record, 1983.

VIEIRA, M. M. **Educação e novas tecnologias: o papel do professor nesse novo cenário de inovações.** Disponível em:<<http://eduemojis.uem.br/ojs/index.php/Espacoacademico/article/view/14359/8641>>. Acesso em:12.mar.2020.

VILCHES, L. **A migração digital.** São Paulo: Loyola, 2003.